



Boletim EEL USP

Somos 5 estrelas

Todos os cursos da EEL avaliados pelo Guia do Estudante ganharam nota máxima



Leia nesta edição...

- ◇ Reitor visita a EEL
- ◇ Pró-Reitor de Pós-Graduação Visita a EEL
- ◇ Mamutes é Vice no CaipirUSP
- ◇ Cotel realiza Feira de Ciências
- ◇ Curso de Engenharia Ambiental tem reconhecimento renovado
- ◇ Cotel se destaca entre as Escolas Públicas
- ◇ As Semanas Acadêmicas da EEL
- ◇ Simpósio de Ensino de Ciências
- ◇ EEL participa da Feira de Profissões da USP
- ◇ Corrida de Rolimã testa aprendizado dos alunos do Cotel
- ◇ EEL traz especialista do INPE para Colóquio
- ◇ EEL realiza Encontro Ambiental
- ◇ Alunos da EEL recebem menção Honrosa no SIICUSP
- ◇ EEL conquista o 3º lugar na Semana de Recepção de Calouros
- ◇ Disciplina de Projetos Especiais coloca estudantes para resolver problemas de empresas da região.
- ◇ Alunos de Engenharia Ambiental participam de atividades junto a empresas do Vale
- ◇ EEL convida alunos para pintar armários da Escola
- ◇ Alunos de Engenharia Ambiental participam de outorga em Guararema
- ◇ Curso de Engenharia Ambiental é credenciado pelo CREA
- ◇ EEL terá Plano Diretor Ambiental

Reitor visita o Campus da USP de Lorena

No dia 5 de setembro, a Escola de Engenharia de Lorena (EEL) recebeu a visita do Magnífico Reitor Vahan Agopyan.

Pela manhã, o reitor se reuniu com o Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da escola na área II do campus. Segundo o reitor, as visitas às Unidades de Ensino e Pesquisa têm sido realizadas constantemente em sua gestão a fim estreitar laços e ouvir os anseios da comunidade acadêmica.

No período da tarde, Agopyan esteve na área I do campus e prestigiou a sétima edição da Feira de Ciências e Cultura, promovida pelo Colégio Técnico de Lorena (Cotel). O colégio é mantido pela Universidade e oferece ensino médio e técnico em química.

Após a visita à feira, o reitor fez um tour pela área I com o diretor da EEL, Renato de Figueiredo Jardim.



Reitor prestigia a Feira de Ciências do Cotel



Entre os dias 04 e 06 de setembro aconteceu na EEL a 7ª Feira de Ciências e Cultura do Cotel (Colégio Técnico de Lorena) mantido pela USP.

Escolas de cidades vizinhas e região vieram em caravana visitar a Feira, conhecer as instalações da Universidade de São Paulo em Lorena e aprender com experimentos lúdicos desenvolvidos pelos alunos do Colégio Técnico.

A feira é uma atividade anual e tem como finalidade incentivar e estimular o interesse pelas ciências, tanto em seus alunos quanto no público externo. As atividades apresentadas são desenvolvidas pelos próprios estudantes com o suporte teórico dos professores. Com o assunto na ponta da língua, os alunos do colégio se dividem em dezenas de estandes e levam ao público explicações lúdicas e práticas para temas da física, química, biologia e matemática.

Na edição passada, mais de 1,2 mil pessoas passaram pela feira. “A feira não é só um objeto de divulgação de ciência, mas também uma forma de promover uma forte interação entre a Universidade e a sociedade, já que atrai milhares de pessoas para o campus”, destacou



Pró-Reitor de Pós-Graduação visita a EEL

No dia 30 de agosto a Escola de Engenharia de Lorena recebeu a visita do Pró-Reitor de Pós-Graduação da USP, o Prof. Carlos Gilberto Carlotti Júnior.

Prof. Carlotti veio a EEL para uma conversa com os coordenadores dos programas de Pós-Graduação da Escola.

Pela manhã, o Pró-Reitor, teve um encontro, com os coordenadores do programa de Pós

Graduação em Engenharia de Materiais e pós-graduação de projetos educacionais em ciências, no Auditório do Departamento de Engenharia de Materiais da EEL, Área II do Campus de Lorena.

À tarde a reunião foi na Área I do Campus de Lorena com os coordenadores dos programas de Pós-Graduação em Biotecnologia Industrial e Engenharia Química.



Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental

No dia 19 de outubro de 2018, o curso de Engenharia Ambiental recebeu a visita de dois especialistas do Conselho Estadual de Educação, para avaliação do pedido de renovação do reconhecimento do curso de Engenharia Ambiental.

A avaliação iniciou com uma reunião entre especialistas, diretoria, comissão de graduação e coordenação de curso, seguindo para uma visita *in loco* as instalações utilizadas pelo curso, como: biblioteca, laboratórios, sala de informática e salas de aula. Também foram realizadas reuniões com os docentes que ministram as disciplinas do curso e uma grande participação dos alunos, que relataram as necessidades e conquistas do curso.

A coordenação do curso agradece à participação de todos os envolvidos.

Cotel se destaca entre as Escolas Públicas

Os indicadores criados pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) para avaliar a educação no Brasil são dados essenciais para nortear os rumos da educação brasileira. Por meio deles os gestores podem observar os pontos fracos e fortes do ensino de suas Instituições.

Nesse cenário, o Colégio Técnico de Lorena (Cotel), que oferece ensino técnico em química concomitantemente ao ensino médio, vem se destacando das demais escolas públicas brasileiras com base nos resultados obtidos nas últimas avaliações.

Com uma média de 625,91 entre as provas objetivas (linguagem, exatas, humanas e ciências da natureza) do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) 2017, o Cotel se posiciona entre as melhores escolas públicas do Estado de São Paulo e do país de acordo com a [matéria publicada pela Folha de São Paulo](#) no dia 29 de julho.

Nesse ranking, entre todas as Estaduais Brasileiras, o Cotel configura em 8º lugar. Entre as Públicas do Estado de S. Paulo, alcança a 4ª posição. Com essa nota, o Cotel superou as demais escolas da cidade de Lorena, tanto as públicas, quanto as particulares, ficando a frente de todos os colégios do município.

Também no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) o Cotel obteve destaque. Com uma média de 7,0 (numa escala até 10) foi classificada como [a segunda melhor escola pública da região e está na 10ª posição das melhores escolas públicas do país](#).

O Cotel existe desde 1995. Hoje é mantido pela Universidade de São Paulo (USP) – na Escola de Engenharia de Lorena (EEL). Atualmente possui um corpo docente de 28 professores, 50% deles são os mesmos que ministram aulas para graduação na EEL. A estrutura que a USP propicia aos alunos é um grande pilar do resultado alcançado “A qualificação profissional dos docentes, o uso dos laboratórios didáticos da graduação e o uso da Biblioteca Universitária são fatores que corroboram com esse resultado” diz o Diretor do Colégio, Prof. José Mario Pinto de Oliveira.

Para ingressar no Colégio os interessados



passam por um processo seletivo concorrido na região em que, anualmente, cerca de 400 inscritos disputam as 40 vagas oferecidas. Isso já traz para o colégio jovens com perfil diferenciado. “Alunos que procuram o Cotel já tem noção de que terão que se dedicar muito aos estudos, os que estão em curso tem uma rotina intensa de atividades acadêmicas”. Afirmam a Profa. Dra. Maria Auxiliadora Motta Barreto, que é docente da USP e ministra aulas para o Cotel de Psicologia Aplicada ao Trabalho.

Com turmas pequenas de até 40 alunos, o desempenho dos estudantes pode ser observado mais de perto pelos professores “No Cotel os alunos são extremamente dedicados e focados. O comprometimento desses alunos faz com que o resultado em provas como essa seja cada vez mais positivo.” Declara a Profa. Dra. Elisângela Moraes docente da USP que ministra aulas de Físico-Química no Colégio.

Alguns professores já aplicam no colégio técnicas de inovação no ensino como a PBL- Aprendizagem Baseada em Projetos. As aulas de Desenho Técnico são um exemplo. No decorrer do ano, os alunos são convidados a construir um carrinho de rolimã. Para isso, utilizam conhecimentos multidisciplinares como a física, meio ambiente, Informática, administração e entre outros. Até habilidades em português para elaboração de relatórios e psicologia como a capacidade de trabalho em equipe são trabalhados nos alunos, conta o Professor da disciplina, Dr. Eduardo Ferro (EEL).

Outra atividade que reflete no caráter dinâmico do ensino é a Feira de Ciências, onde anualmente os estudantes são estimulados a apresentar para a comunidade explicações científicas para acontecimentos cotidianos. Os próprios estudantes levam suas propostas aos professores que dão a eles suporte teórico para o desenvolvimento dos projetos. Eles estudam e propõem o que será apresentado na Feira. Todas as disciplinas são envolvidas, assim, as teorias da matemática, biologia, física, química, entre outras, se transformam em apresentações criativas e explicativas.

“Projetos como a Feira de Ciências ou de matérias específicas como desenho técnico exigem uma maior dedicação do aluno, juntamente com o ensino técnico unido ao ensino médio, permite um melhor preparo para o mercado de trabalho” opina a aluna Francielle Aguiar Gomes, aluna do segundo ano. Para ela o perfil dos alunos que optam pelo Cotel revela responsabilidade e engajamento.

Ser uma escola de tempo integral também pode contribuir para que os alunos fiquem imersos e envolvidos nos estudos. Como a EEL fica em zona rural, os alunos almoçam no Campus e utilizam o Restaurante Universitário da USP. *“Apesar dessa rotina, que pode ser cansativa muitas vezes, somos compensados com a vantagem de ter essa educação”*, conclui Francielle que é da cidade vizinha, Cachoeira Paulista, e passa período integral na escola.

O uso de uma Biblioteca Universitária também é um diferencial para os alunos do Cotel, pois eles encontram sempre informações adicionais ao objeto de estudo. São aproximadamente 30 mil monografias, 440 títulos de periódicos e 50 títulos de *e-books*. Além disso, sua estrutura disponibiliza aos estudantes os recursos digitais da USP como acesso a toda produção científica da Universidade e acesso a portais de busca especializados.

Na redação do ENEM, os alunos do Cotel alcançaram a média de 702,58 no último ENEM. Segundo a professora de Português, Erika Petterman, o resultado ainda é tímido. Mil é a nota máxima. No entanto, ainda assim a nota alcançada pelo Colégio de Lorena está acima da média geral dos participantes do ENEM que foi de 558 pontos. Para ela as

avaliações e processos seletivos do mundo contemporâneo exigem conhecimento e argumentação nos seguimentos da filosofia, sociologia, literatura, geopolítica, história, ciências (de um modo geral) e gramática. Sobre o desempenho dos alunos a professora observa: *“Na verdade, atribuo isto a possibilidade de terem contato com diversas áreas do saber, o que promove a interdisciplinaridade”*.

João Marcos Duque Silva, aluno do 3º ano do Cotel, diz que o que diferencia o Cotel das demais escolas que ele conhece é que os professores do Colégio mantido pela USP estimulam o aluno ao senso crítico e a busca pelas informações. *“Aqui é um lugar que nos ensina a fugir de pensamentos formatados e fórmulas prontas de resolução de problemas.”* O estudante declara que o ritmo de estudos é intenso, mas é compensador. *“Hoje, no último ano de estudo nesse Colégio, vi o quanto cresci e mudei positivamente”*.

A utilização da estrutura da Escola de Engenharia de Lorena também garante ao Colégio um selo de qualidade no ensino de química. O selo é concedido pelo Conselho Regional de Química às melhores escolas técnicas de química do Estado.

Não é a primeira vez que o Colégio mantido pela USP em Lorena tem destaque no ENEM. Desde que o Exame foi instituído no país alcançou a maior nota da cidade entre 2007 e 2014. Em 2008 ficou em 13º lugar entre as públicas do Estado e em 2015 foi considerada uma das duas melhores escolas públicas do Vale do Paraíba.

—

Link da reportagem da Folha:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/06/veja-o-desempenho-da-sua-escola-no-enem-2017.shtml>

As Semanas Acadêmicas agitam a EEL

As Semanas são organizadas pelos Centros Acadêmicos junto à coordenação dos cursos e visam aproximar os estudantes do mercado de trabalho, das inovações e da realidade do universo das Engenharias.



Semana de Biotecnologia

Entre os dias 27 e 31 de agosto aconteceu na EEL, a 9ª Semana de Biotecnologia Industrial. Os temas das discussões e palestras giraram em torno da Tecnologia de Enzimas.

Durante a Semana de Biotecnologia também houve apresentações orais e de pôsteres e visitas técnicas.

Semana de Engenharia Física

Entre os dias 17 a 21 de setembro de 2018, ocorreu a SEMEF - Semana de Engenharia Física.

Em sua 5ª edição a SEMEF promoveu palestras, workshops, minicursos e visitas técnicas com o objetivo de aproximar os estudantes de Engenharia Física, não só de profissionais e acadêmicos especialistas da área, mas também do universo contemporâneo das indústrias e empresas do ramo.



Semana de Engenharia Ambiental

Entre os dias 15 e 19 de outubro de 2018, houve a SEMEA - Semana de Engenharia Ambiental. A SEMEA é composta por diversas palestras, workshops, minicursos, visitas técnicas e etc. A semana visou a absorção e compartilhamento de experiências.

Em 2018, na sua 4ª edição, a SEMEA trouxe diversas atividades que tem como objetivo proporcionar experiências novas na área de Engenharia Ambiental.



Semana de Engenharia Química

Entre os dias 22 e 26 de outubro foi a vez da 18ª Semana de Engenharia Química do Vale do Paraíba (SEQVAP) agitar a EEL.

As atividades da SEQVAP estavam focadas em proporcionar uma programação voltada ao mercado de trabalho, auto conhecimento e auto desenvolvimento através de palestras, workshops, cases, mini cursos, visitas técnicas entre outros.



V Simpósio do Ensino de Ciências

Entre os dias 06 e 07 de novembro aconteceu na Escola de Engenharia de Lorena da USP o 5º Simpósio do Ensino de Ciências: O SEC. O evento é uma atividade do Programa de Mestrado Profissional em Projetos Educacionais de Ciências (PPGPE)

A palestra de abertura foi ministrada pelo Prof. Dr. Mauricio Pietrocola Pinto de Oliveira (USP - Faculdade de Educação) que falou sobre "Disciplinar, Interdisciplinar e Disciplinar por projetos".

Na sequência ex-alunos do Programa formaram uma mesa redonda e interagiram



Fotos Simone Colombo

com a plateia contando suas experiências profissionais após o término do curso. Ainda no primeiro dia, cerca de 65 mestrandos do PPGPE apresentaram seus projetos aos professores e visitantes do Simpósio. Os projetos envolviam metodologias, para o ensino de ciências, diferenciadas das tradicionais.

No segundo dia, o SEC trouxe o Workshop: Design Thinking na prática: Como inspirar alunos a cultivarem sua confiança criativa? com Natália Regea Lion Watanabe.



A palestra de encerramento foi realizada pelo Prof. Dr. Cassiano Zeferino de Carvalho Neto que falou sobre "Educação 4.0: Princípios e práticas de inovação em gestão e docência."

A Coordenadora do Programa, a Prof^a. Dr^a. Maria Auxiliadora Motta Barreto, conta que o evento cumpriu plenamente seu objetivo. "Recebemos participantes de nosso programa, de outros programas da USP e de outras universidades, como UNESP e UNITAU. Tanto a mesa redonda, quanto a oficina e as palestras, foram muitíssimo elogiadas pelos participantes. A partir do próximo ano, pretendemos ampliar ainda mais



o evento, trazendo outras universidades para divulgarem, também, novos olhares sobre o ensino de ciências." A organização estima que cerca de 100 pessoas prestigiaram o evento.

EEL conquista 5 estrelas no Guia do Estudante

Os quatro cursos da Escola de Engenharia de Lorena (EEL) da USP avaliados pelo Guia do Estudante receberam 5 estrelas: a nota máxima da Publicação: Engenharia Bioquímica, Engenharia de Materiais, Engenharia Física e Engenharia Química!

O Guia do Estudante é uma publicação da Editora Abril que avalia anualmente os cursos de graduação no país e atua, para os vestibulandos, como uma fonte de referência de qualidade do ensino superior brasileiro

Ao todo foram avaliados 144 cursos da Universidade de São Paulo. 136 alcançaram 5 estrelas.

Em 2017 o curso de Engenharia de Materiais havia ficado com 4 estrelas e esse ano volta para o topo da lista com 5 estrelas. Engenharia

Química e Engenharia Bioquímica mantém as 5 estrelas de 2017. O curso de Engenharia Física foi avaliado pela primeira vez pelo Guia da Editora Abril e também conquistou as 5 estrelas.

Os demais cursos da EEL: Engenharia Ambiental e Engenharia de Produção ainda não foram avaliados.

A notícia completa e a nota dos demais cursos da USP você confere no [Jornal da USP](#):



EEL participa das Feiras de Profissões da USP

Entre os dias 16 e 18 de agosto aconteceu a FEPUSP (Feira de Profissões da USP) da Capital.

A Equipe da Comissão de Cultura e Extensão/Comissão de Eventos da Escola de Engenharia de Lorena (EEL) junto à 12 alunos monitores representaram a EEL no evento que recebeu cerca de 75 mil pessoas. O grupo falou sobre os cursos de graduação que a EEL oferece.

Alunos monitores que foram representar a EEL na FEPUSP da Capital: Daniel Couto Sperandio; Maria Luiza Pereira Neviani; Nathalia Franco; Paloma Cristina de Queiroz; Guilherme Zampoli Cruz; Letícia Kühn Menezes; Murielton de Moraes; Kessiley



Caroline Chaves Vilela; Dennyer Matheus Dominiquini dos Santos; Stela Letícia de Castro Moura; Estela Vasconcelos Hasmann e Murilo Afonso Robiati Bigoto. Acompanharam os alunos à São Paulo os funcionários da EEL: Regina Horta, Nellye Machado e Leonice Alves.



Nos dias 30 e 31 de foi a vez da EEL ir para FEPUSP do interior em Bauru. Na ocasião os alunos monitores: Yasmin Cristhine Melo; Thiago Bracaça Mariano, Barbara Thie S. Martelleto; Amanda Salvador; Karina Bueno Tolardo; Sarah Mesquita e o Sandro Marchini Junior representaram a EEL junto aos visitantes. Acompanhando os alunos à Bauru foram os funcionários Gilson Oliveira (CCex) e Marco Salles (Relações Institucionais).

Aprender brincando: Cotel promove corrida de rolimã

Uma Corrida de rolimã agitou a manhã do dia 24 de agosto da Escola de Engenharia de Lorena (EEL) da USP. A competição aconteceu no estacionamento da Área I do Campus da USP de Lorena. Alunos, professores e funcionários do Colégio Técnico de Lorena, mantido pela EEL, participaram da competição.

É o segundo ano que a atividade é realizada. A corrida é a parte lúdica da Disciplina de Desenho Técnico ministrada pelo Prof. Dr. Eduardo Ferro, da Universidade de São Paulo. O intuito é aprender brincando, pois o clima de competição é um incentivo para que os jovens se dediquem para obter um bom resultado.

Os protótipos foram desenvolvidos pelos alunos utilizando conhecimentos técnicos interdisciplinares, pois envolve conhecimentos



Fotos Simone Caporaso

de: Segurança do Trabalho, Física, Informática, Português, Administração, Psicologia, Artes e Meio Ambiente. Em um clima de total descontração e integração, professores e funcionários que participaram como corredores vieram fantasiados, o que garantiu a diversão do público.

Atlética é Vice no CaipirUSP e bate recorde de público

Entre os dias 02 e 04 de novembro aconteceu em São Carlos a 13ª edição de CAPIRUSP. O CaipirUSP é uma competição esportiva entre as Associações Atléticas da USP. Participaram desta edição: Direito USP (Ribeirão Preto), FEA USP (Ribeirão Preto), EACH USP, ESALQ USP (Piracicaba), FZEA USP (Pirassununga), CAASO USP (São Carlos), Farma USP. A EEL marcou sua presença com a Atlética da EEL (Mamutes) e conquistou o segundo lugar na competição.

A Atlética da EEL levou cerca de 125 atletas e recebeu medalhas de ouro no Tênis de Campo Feminino, Tênis de Mesa masculino e feminino, Atletismo masculino e feminino, Vôlei de areia masculino e feminino, Rugby feminino e medalhas de Prata no Futsal Feminino, Vôlei Masculino, Natação Feminina e Judô Masculino.

A vice-presidente da Atlética da EEL, Luiza Lus disse que participar do CaipirUSP é uma experiência muito boa. A sensação de estar representando a sua faculdade nos jogos, dando o sangue, com raça (...) não tem nem palavras. Ouvir nossa torcida, nossa bateria nos apoiando só faz crescer a vontade de vencer, de jogar mais alguns minutos, de mesmo no sofrimento se doar mais um pouco, porque a gente sabe

que é esse pouco, esse esforço a mais que realmente conta!”

A Vice-Presidente da Atlética da EEL destaca *“Batemos nosso recorde de público de 2015 e levamos 10 ônibus (413 pessoas, quase 1/3 de toda a faculdade), batemos nosso recorde de pacotes de festas vendidos (548. Em comparação com nosso recorde anterior em 2015, vendemos 442 pacotes de festas), contamos um fotógrafo para tirar fotos de alguns dos nossos times e conseguimos levar mais de 600 pessoas para ficarem alojadas no nosso alojamento.”*



Foto: Atlética EEL USP

Colóquio na EEL fala sobre sensoriamento remoto e pós-graduação em pesquisas espaciais

No dia 25 de setembro, no auditório do Departamento de Engenharia de Materiais da Escola de Engenharia de Lorena (EEL) foi realizado o colóquio "Observação da Atmosfera por Sensoriamento Remoto e Pós-Graduação no INPE" proferido pelo Prof. Dr. José Antônio Aravéquia do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Dr. Aravéquia explicou aos presentes sobre os tipos de satélites existentes ao redor do planeta, mostrou a localização destes observatórios móveis, falou sobre os mais importantes em operação no momento e como é realizado o monitoramento das condições climáticas.

A observação remota da terra é totalmente baseada numa coletânea de dados feita por meio dos sensores distribuídos por todo o Globo. Existem sensores de monitoramento, espalhados pelo mar, solo, no espaço e em balões. Estes equipamentos, que trabalham com ondas eletromagnéticas, enviam informações sobre: pressão atmosférica, direção e velocidade dos ventos, temperatura, umidade do ar e chuvas aos supercomputadores.

As previsões são realizadas basicamente por meio



pós-graduação no INPE é bastante pertinente às Áreas de Engenharia Ambiental, Engenharia de Materiais e Engenharia Física e pode ser uma opção para graduados em Engenharia da EEL. Os cursos oferecidos no INPE são de mestrado e doutorado em Astrofísica, Engenharia e Tecnologia Espaciais, Geofísica Espacial, Computação Aplicada, Meteorologia, Sensoriamento Remoto e Ciência do Sistema Terrestre. Os programas de pós-graduação do INPE tem nota 6 da CAPES. As inscrições estão abertas e vão até dia 30 de outubro.

Mais informações no site: http://www3.inpe.br/pos_graduacao/



Fotos Simone Colombo

de cálculos e modelos numéricos que projetam resultados cada vez mais precisos. A partir da variação desses dados é possível prever a formação de tempestades, ciclones e mudanças de temperaturas. O acerto dos resultados é relativo a uma maior cobertura e à quantidade de observatórios espalhados por cada região da superfície terrestre.

O visitante contou ainda que o INPE está trabalhando atualmente no Amazônia-I. "Será o primeiro sistema espacial de alta complexidade projetado e montado integralmente no Brasil" salienta Aravéquia. Suas imagens serão utilizadas para medir o desmatamento na Amazônia e em todo território brasileiro. O Amazônia-I deve ser lançado em 2019 e fornecerá dados para órgãos governamentais, previsões meteorológicas e científicas.

Finalizando o Colóquio, Dr. Aravequia expôs que a



EEL realiza o II EnAmb

Nos dias 06 e 07 de agosto aconteceu na Escola de Engenharia de Lorena (EEL) o II Encontro Acadêmico da Engenharia Ambiental - EnAmb.

O evento é promovido pela coordenação do curso de Engenharia Ambiental junto ao Centro Acadêmico e visa contribuir para discussão e integração entre alunos de graduação e pós-graduação da área ambiental das instituições de ensino de Lorena, Vale do Paraíba e outras regiões.

O EnAmb contará com palestras, apresentação oral ou pôster de trabalhos acadêmicos nos diversos temas ligados ao meio ambiente e contará com a participação de professores, consultores, engenheiros e outros profissionais da área.



Foto: Simone Colombo

Temas como mudanças climáticas, saúde e meio ambiente, agroecologia, energias renováveis, construções sustentáveis e muitos outros assuntos importantes da área serão abordados

SIICUSP

Três alunos da EEL receberam menção honrosa no 26º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (26º SIICUSP).

- * **Ronaldo Oliveira Camacho Filho** com o trabalho "*Standard Model in Cosmology Bertha*", orientado da **Profa. Dra. Maria Cuadros Melgar**
- * **Lorenzo Petermann de Souza** com o trabalho "*Effect of iron content on the electrochemical behavior of inconel 625 with iron content above 20% used as coating in pipelines for petroleum extraction*" orientado da **Profa. Dra. Maria Ismênia Sodero Toledo Faria**
- * **Bruna Karoline Lacerda Costa** com o trabalho "*Study of nanocrystalline cellulose preparation via enzymatic hydrolysis from defibrillated bleached eucalyptus kraft pulp*" orientado pelo **Prof. Dr. Valdeir Arantes**

O Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP – SIICUSP é um evento anual que tem como objetivo divulgar os resultados dos projetos de iniciação à pesquisa científica e tecnológica realizados por alunos de graduação da USP, bem como de outras instituições nacionais e internacionais. O SIICUSP aconteceu dia 22 e 23 de novembro em São Paulo.

EEL fica em 3º na Semana de Recepção dos Calouros



Foto: Marcos Santos

O Instituto Oceanográfico (IO) foi o vencedor do prêmio Melhor Semana de Recepção aos Calouros 2018. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) ficou em segundo lugar e a Escola de Engenharia de Lorena (EEL), em terceiro.

A cerimônia de premiação foi realizada no dia 25 de outubro, na sala do Conselho Universitário, no prédio da Reitoria. As placas e os diplomas foram entregues aos contemplados pelo pró-reitor de Graduação, Edmund Chada Baracat.

Disciplina Projetos Especiais em Engenharia coloca estudantes da EEL para resolver desafios de grandes empresas da região



Pelo quarto ano consecutivo, a EEL ofereceu a disciplina Projetos Especiais em Engenharia, neste ano em parceria com as empresas Johnson & Johnson e Monsanto (atual, Bayer).

Trata-se de uma disciplina optativa, oferecida a todos os cursos da EEL, que tem as metodologias ativas de ensino como ponto central. A cada ano as empresas conveniadas propõem desafios ligados ao dia-a-dia de seus processos produtivos, as turmas são divididas em equipes que devem propor soluções e protótipos para os desafios.

Neste ano tivemos desafios muito interessantes, tais como propor um sistema automatizado para planejamento de produção de novos medicamentos, pesquisa sobre formas de fornecimento de energia para absorventes “inteligentes”, melhora na recuperação de catalisadores em coluna de troca iônica e proposição de metodologia para detecção da presença de herbicida em concentração tão baixas quanto 1 ppm (1mg/L) entre outros!

Os alunos tiveram o primeiro contato com seus desafios no mês de agosto, então, depois de se organizarem usando métodos de gerenciamento de projetos e ferramentas da qualidade, montaram seus projetos e os executaram ao longo do semestre. No final, após quatro visitas de trabalho às empresas,

as equipes apresentaram seus resultados com muito sucesso para a alta gerência e diretoria das empresas.

Neste processo, os alunos além de adquirirem conhecimentos técnicos e práticos em engenharia, têm a possibilidade de desenvolverem habilidades importantes hoje em dia para o mercado de trabalho, tais como capacidade de gerenciamento do tempo, de trabalhar em equipe, de ter resiliência para enfrentar situações de tensão e mudanças repentinas, entre outras.

Para 2019 teremos novas turmas e novas empresas interessadas nesta modalidade de ensino na prática!



Alunos de Engenharia Ambiental realizam atividades junto a empresas da região

Em 2018, alunos do curso de Engenharia Ambiental foram convidados para participar da Semana do Meio Ambiente e Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), em empresas do Vale do Paraíba. Para cada atividade foram formados grupos com trabalhos específicos da área ambiental para apresentação aos colaboradores da empresa. Foram três participações nas empresas: Plastic Omnium, Chocolates Garoto e Cereais CPW (unidades Nestlé) sendo a última participação realizada no dia 06 de novembro, com participação da Enactus.



As visitas são realizadas em parceria com a coordenação do curso, empresa e centro acadêmico de Engenharia Ambiental, possibilitando aos alunos a vivência em atividades dentro da indústria.

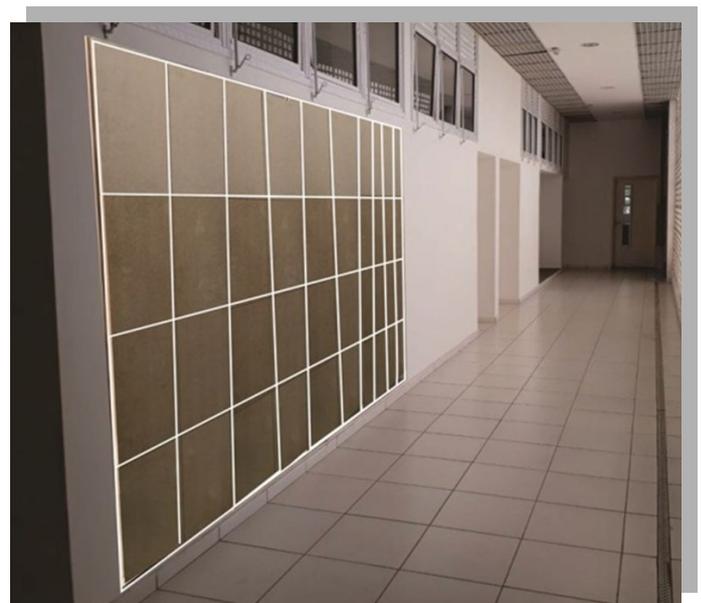
EEL convida alunos para decorar armários da escola

Transformar armários em painéis de expressão artística e cultural. Essa é a ideia da Diretoria da Escola de Engenharia de Lorena (EEL) ao convidar seus alunos para decorar os armários que estão instalados no prédio dos Laboratórios Didáticos. O objetivo é que esse espaço seja transformado pelos alunos em amplas telas que deem voz e cor ao ambiente.

Os armários estão embutidos nos 3 andares do prédio e, com suas portas fechadas, formam grandes painéis (foto).

Aqueles que tiverem interesse em participar devem entregar um esboço da pintura na Assessoria de Imprensa da EEL até o dia 15 de janeiro de 2019.

Serão premiadas as três melhores propostas: o 1º Lugar receberá R\$ 500,00; o 2º Lugar: R\$ 300,00 e o 3º Lugar: R\$ 200,00



O material para pintura será fornecido pela EEL.

Alunos de Engenharia Ambiental participam de outorga em propriedade rural no município de Guararema



No dia 26 de junho de 2018 os alunos do 7º período da Engenharia Ambiental realizaram a conclusão e apresentação do trabalho “Licenciamento e outorga para adequação ambiental de propriedade rural” ao Eng. Willinilton Portugal secretário do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Lorena e a alunas da Faculdade de Tecnologia - FATEC de Jacareí, do curso de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, em parceria com as pesquisadoras Dra. Karla Conceição Pereira da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA Polo Regional Vale do Paraíba, Prof. Dra. Sylvia Sanae Takishita da FATEC de Jacareí.

A execução dessa atividade fez parte do conteúdo prático da disciplina de Licenciamento Ambiental ministrada pela Prof. Dra. Erica Romão e teve como objetivo a realização pelos alunos de um processo completo de licenciamento ambiental e

outorga de uma propriedade rural com a atividade de aquicultura. A disciplina contemplou ainda a realização de atividade de campo na propriedade rural. Essas ações fazem parte do projeto institucional de práticas integrativas em propriedades rurais desenvolvido e coordenado pela Dra. Karla Pereira.

O desenvolvimento deste projeto abre a possibilidade para realização de atividades similares nas propriedades rurais do município de Lorena e em toda a região do Vale do Paraíba, buscando a adequação ambiental em atendimento a necessidade do produtor rural, integrando práticas de ensino, pesquisa científica e extensão.

A atividade a ser realizada no primeiro semestre de 2019 já está sendo organizada em novas áreas temáticas e em parcerias com professores e profissionais da área.

Curso de Engenharia Ambiental recebe credenciamento do CREA-SP

Em Outubro de 2018, o curso de Engenharia Ambiental da Escola de Engenharia de Lorena (EEL/USP) recebeu o parecer de credenciamento ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA-SP). Concedendo as atribuições dispostas no artigo 2º da Resolução 447/2000, do CONFEA aos concluintes do curso, bem como, concedeu o Título profissional de Engenheiro Ambiental, de acordo ao estabelecido na tabela de Títulos Profissionais do anexo da Res. 473/02 do CONFEA, aos diplomados.

EEL terá Plano Diretor Ambiental

Já está em andamento a elaboração de um Plano Diretor Ambiental para a Escola de Engenharia de Lorena (EEL) da USP. A Comissão Técnica de Gestão Ambiental foi criada a partir de parceria entre a Prefeitura do Campus e a Superintendência de Gestão Ambiental e tem como missão traçar parâmetros para a expansão e adaptações na infraestrutura do Campus da USP em Lorena que visem a sua sustentabilidade ambiental.

Os trabalhos estão sob a coordenação da Profa. Dra. Célia Tomachuk (Presidente da Comissão) e do Prof. Dr. Flávio Teixeira da Silva (Vice). O Plano Diretor Ambiental deve conduzir a Unidade a realizar procedimentos preestabelecidos que direcionem o Campus de Lorena a um desenvolvimento sustentável.

O planejamento será feito pela Comissão Técnica de Gestão Ambiental que foi criada a partir de uma parceria entre a Prefeitura do Campus de Lorena e a Superintendência de Gestão Ambiental da Universidade de São Paulo.

Dando início às suas atividades, o desenvolvimento do Plano Diretor Ambiental foi dividido em 10 Grupos de Trabalho (GT) com áreas temáticas assim distribuídas:

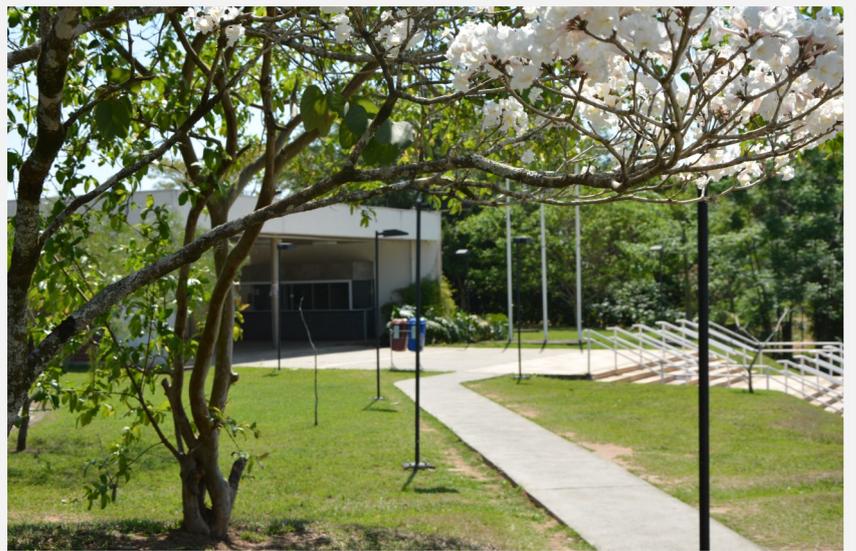
Administração: Servidora Ana Maria Guimarães Lara

Água e Efluentes: Prof. Dr. Flávio Teixeira da Silva

Áreas Verdes e Reservas Ecológicas:

Servidor: Gabriel Luz Nunes Júnior

Edificações Sustentáveis: Prof. Dr. Robson da Silva Rocha



Educação Ambiental: Profa. Dra. Érica Leonor Romão

Emissão de Gases de Efeito Estufa e Gases Poluentes: Prof. Dr. Lucrécio Fábio dos Santos

Gestão de Fauna: Servidor Leandro Oliveira Bettoni

Mobilidade: Prof. Dr. Robson da Silva Rocha

Resíduos: Prof. Dr. Lucrécio Fábio dos Santos

Uso e Ocupação Territorial: Servidor Leandro Oliveira Bettoni

Para a construção do Plano Diretor Ambiental a Comissão de Gestão Ambiental espera contar com a participação da comunidade EEL (alunos, docentes e funcionários). A intenção é que toda comunidade tenha oportunidade de contribuir para a construção de um Campus que se desenvolva seguindo diretrizes de uma gestão ambiental sustentável.

Expediente: Universidade de São Paulo: Reitor Vahan Agopyan / Vice-Reitor Executivo de Administração : Antonio Carlos Hernandez/ Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária: Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado/ Pró-Reitor de Graduação: Edmund Chada Baracat/ Pró-Reitor de Pesquisa: Sylvio Roberto Accioly Canuto/ Pró-Reitor de Pós-Graduação: Carlos Gilberto Carlotti Junior.

Escola de Engenharia de Lorena: Diretor: Renato de Figueiredo Jardim/ Vice-Diretor: Amilton Martins dos Santos/ Boletim EEL USP: Publicação eletrônica da EEL USP/ Assessora de Imprensa/ Jornalista Responsável: Simone Colombo Lopes (Mtb 76134). **Escola de Engenharia de Lorena: Campus Lorena:** Área I—Estrada Municipal do Campinho s/nº Bairro do Campinho / Área II—Polo Urbo Industrial Gleba AI-6 s/nº, Santa Lucrécia - Lorena-SP / Tel: (12) 3159-5171/ e-mail: imprensa@eel.usp.br